



# marisa

## RESULTADOS

### 4T18

**Call de Resultados:**  
15/mar às 14h de Brasília / 12h (ET)

**Telefones:**  
PT +55 (11) 3137-8046  
EN (+1) 786 837 9597

Código de acesso: Marisa  
Webcast: [ri.marisa.com.br](http://ri.marisa.com.br)

**Equipe de RI:**  
Adalberto Santos | David Alegre | Lara Razza  
[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

São Paulo, 14 de Março de 2019 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 4T18 em relação ao 4T17.

## Marisa anuncia os resultados do 4T18 e FY18

- **Receita Líquida do Varejo** totalizou R\$ 661 milhões, (-) 0,5% em same store sales (SSS) com relação ao 4T17;
- **Vendas do e-commerce** com crescimento de 77,5% a.a. no 4T18, 35% no FY18;
- **Lucro Bruto de R\$ 330,3 milhões**, com margem bruta recorrente de 49,9%;
- **EBITDA Ajustado total** atingiu R\$ 41,3 milhões;
- **Recuperações fiscais no montante de R\$ 801,2 milhões**;
- **Lucro Líquido de R\$ 159,5 milhões no 4T18**, ante prejuízo de R\$ 0,3 milhões no 4T17.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais)	4T17	4T18	Var (%)	2017	2018	Var (%)
<b>Destaques Operacionais</b>						
Número Total de Lojas - final do período	388	371	-4,4%	388	371	-4,4%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - final do período	405,2	395,7	-2,4%	405,2	395,7	-2,4%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - média do período	405,2	397,1	-2,0%	410,3	400,5	-2,4%
Cartão Private Label (**)						
Contas aptas (mil contas)	10.844	11.051	1,9%	10.844	11.051	1,9%
Contas ativas (mil contas)	1.975	1.714	-13,2%	1.975	1.714	-13,2%
Cartão Co-Branded (**)						
Contas aptas (mil contas)	1.091	1.041	-4,6%	1.091	1.041	-4,6%
Contas ativas (mil contas)	891	982	10,2%	891	982	10,2%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo						
Cartão Private Label	38,4%	36,5%	-1,9 p.p.	39,7%	37,2%	-2,4 p.p.
Cartão Co-Branded	4,2%	4,8%	0,7 p.p.	3,9%	4,7%	0,8 p.p.
<b>Destaques Financeiros Consolidados</b>						
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo	676,3	661,4	-2,2%	2.229,0	2.163,0	-3,0%
SSS(*)	-1,0%	-0,5%		-0,8%	-2,2%	
Lucro Bruto Varejo	350,3	296,9	-15,2%	1.116,9	1.010,0	-9,6%
Margem Bruta	51,8%	44,9%	-6,9 p.p.	50,1%	46,7%	-3,4 p.p.
SG&A Varejo	(291,8)	(329,7)	13,0%	(1.085,6)	(1.127,6)	3,9%
EBITDA Ajustado Varejo	53,4	300,7	n.s.	87,2	291,7	n.s.
Margem EBITDA Ajustado Varejo	7,9%	45,5%	37,6 p.p.	3,9%	13,5%	9,6 p.p.
EBITDA PSF	40,3	19,9	-50,6%	195,7	156,0	-20,3%
EBITDA Ajustado Total	93,7	320,5	n.s.	282,9	447,7	58,3%
% da ROL Varejo	13,9%	48,5%	34,6 p.p.	12,7%	20,7%	8,0 p.p.

n.s. - não significativa

\*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

\*\*) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Nota: A partir de julho/18, com a finalidade de melhorar a eficiência fiscal e contábil, a Companhia passou a reclassificar algumas linhas do balanço entre as empresas do conglomerado. Neste Release, no entanto, demonstramos os resultados referentes às operações (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) e por produtos separadamente.

## Mensagem da Administração

---

O quarto trimestre de 2018 foi o período mais importante no processo de ajuste estrutural das operações da Marisa Lojas S/A. Apesar da evolução positiva das vendas de algumas categorias e do e-commerce, o baixo fluxo em lojas fez com que o *TOPLINE* da Companhia voltasse a apresentar performance fraca, aquém das expectativas da Administração. Tal fato, associado à pressão de margem bruta derivada de estoques ainda desbalanceados, acabaram por impactar os resultados recorrentes do varejo no trimestre, repetindo a dinâmica verificada nos períodos anteriores.

A baixa performance nas vendas de produtos acabou por afetar também a operação de PSF, até então bastante resiliente. Como consequência, não fossem as vultosas recuperações fiscais, da ordem de R\$ 800 milhões ocorridas no período, o fraco resultado recorrente das operações de varejo e PSF combinadas teria ocasionado um novo *BOTTOM LINE* negativo no exercício. Tal fato, mais relevante ainda por se tratar do quarto ano seguido de resultados negativos acumulados, além de aumentar a distância para uma reversão no curto prazo, começaria a trazer reflexos negativos também para o Balanço Patrimonial da Companhia.

Atentos a tal situação, o CEO e a Diretoria, sob orientação do novo Conselho de Administração, iniciaram estudos para uma nova reestruturação da Companhia. Tal projeto, denominado *RIGHTSIZING*, foi elaborado com apoio de consultorias especializadas, e teve como principais objetivos: primeiro, acelerar a recuperação dos resultados do varejo em todas as suas dimensões (*TOPLINE*, Margem, SG&A); e, segundo, eliminar riscos à sustentabilidade e à saúde financeira das operações. O novo projeto teve seu desenho, dimensionamento e início de implementação ocorridos já no 4T18, podendo as principais linhas de ação serem assim resumidas:

- Redesenho das operações do escritório central, objetivando sua simplificação, maior agilidade e relevante redução de custos;
- Reanálise do parque de lojas, com vistas à identificação de unidades de baixa eficiência e possibilidade de reversão;
- Otimização dos demais projetos em implementação, dando maior foco àqueles voltados a recuperação das vendas do varejo;
- Reorientação da estratégia de comunicação, de forma a acelerar a recuperação de clientes antigos, bem como a atração de novos; e
- *Write-Off* de estoques obsoletos e de lojas a serem fechadas em 2019.

A Administração entende que com tais medidas os resultados de 2019 poderão apresentar uma trajetória de recuperação mais robusta, principalmente quando associadas a importantes evoluções que já vem ocorrendo tanto na operação de lojas quanto em produtos. Melhorias na qualidade, alocação e oferta de moda já se fazem sentir de uma forma cada vez mais abrangente na maioria das categorias, com impactos bastante positivos na percepção dos consumidores e na evolução das vendas e margens.

Finalmente, o adequado *liability management*, associado à liquidez adicional proporcionada pela monetização dos créditos fiscais reconhecidos no ano de 2018, deverão garantir níveis confortáveis de liquidez ao longo do restante do processo de recuperação de resultados. Mais do que isso, tais créditos deverão ser importante fonte de *funding* para projetos estratégicos, reformas de lojas e futuras expansões.

## Varejo

DRE Varejo (R\$mn)	4T17	4T18	Var (%)	4T18 ex - não recot. <sup>2</sup>	2017	2018	Var (%)
RECEITA BRUTA	907,9	889,9	-2,0%	889,9	2.994,8	2.908,4	-2,9%
Tributos s/ Receita	(231,6)	(228,5)	-1,3%	(228,5)	(765,8)	(745,4)	-2,7%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,5%	-25,7%	0,0 p.p.	-25,7%	-25,6%	-25,6%	-0,1 p.p.
RECEITA LIQUIDA	676,3	661,4	-2,2%	661,4	2.229,0	2.163,0	-3,0%
S.S.S.	-1,0%	-0,5%		-0,5%	-0,8%	-2,2%	
CPV	(326,0)	(364,5)	11,8%	(331,2)	(1.112,0)	(1.153,0)	3,7%
LUCRO BRUTO	350,3	296,9	-15,2%	330,2	1.116,9	1.010,0	-9,6%
Margem Bruta	51,8%	44,9%	-0,1 p.p.	49,9%	50,1%	46,7%	-3,4 p.p.
Despesas Operacionais	(291,8)	(329,7)	13,0%	(301,5)	(1.085,6)	(1.127,6)	3,9%
- Despesas com Vendas	(232,8)	(262,0)	12,5%	(252,1)	(880,4)	(926,8)	5,3%
- Despesas Gerais e Adm.	(59,0)	(67,8)	14,8%	(49,5)	(205,2)	(200,8)	-2,2%
Outras despesas/receitas Oper.	(11,0)	318,1	n.s.	(22,8)	38,6	379,6	n.s.
EBITDA REPORTADO VAREJO	47,4	285,3	n.s.	5,8	69,9	261,9	n.s.
- Ajustes <sup>1</sup>	6,0	15,4	n.s.	15,4	17,3	29,8	n.s.
EBITDA AJUSTADO VAREJO	53,4	300,7	n.s.	21,3	87,2	291,7	n.s.

<sup>1</sup>Maiores detalhes em EBITDA Ajustado Total (pág. 7)

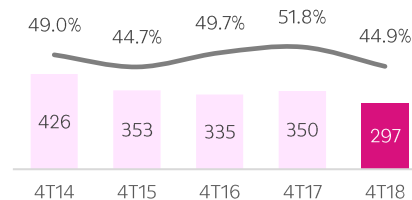
<sup>2</sup>Exclusão do efeito PIS/COFINS e Provisões para Reestruturação

n.s. - não significativa

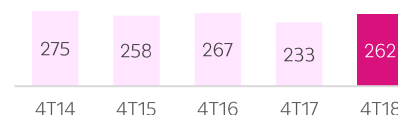
**RECEITA LÍQUIDA:** alcançou R\$661,4 milhões, com redução de 2,2%, -0,5% em SSS, com relação ao 4T17. A performance de vendas no trimestre, a exemplo do ocorrido em meses anteriores, foi negativamente impactada principalmente pelo menor fluxo em lojas. A redução das vendas no trimestre, ainda, é associada ao fechamento de 16 lojas na segunda metade do ano. *Como ponto positivo*, vale destacar o bom resultado da *Black Friday* durante o mês de novembro, assim como as vendas do e-commerce, que apresentaram um crescimento de 77,5% no período - 35% no FY18 -, além da contínua evolução em algumas categorias importantes.

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA:** o lucro bruto do período totalizou R\$296,9 milhões, queda de 15,2% a.a., impactado pela fraca performance de vendas e também pela menor margem bruta do trimestre, de 44,9%. No ano a margem bruta alcançou 46,7%, contra 50,1% em 2017. A pressão na margem bruta do último trimestre foi resultado principalmente de ações promocionais realizadas ao longo do período, dando continuidade ao processo de ajuste do desbalanceamento dos estoques, mencionado nos períodos anteriores. Provisões extraordinárias para estoque obsoletos e fechamento de lojas, da ordem de R\$33 milhões, realizadas no contexto da reestruturação acima mencionada também impactaram materialmente tal resultado. Excluído o efeito das provisões, a margem bruta do 4T18 seria de 49,9%, e no FY18 teria sido 48,2%.

Lucro Bruto (R\$ mn) e Margem %



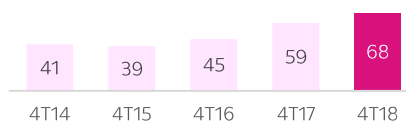
Despesas com vendas (R\$ mn)



**DESPESAS COM VENDAS:** totalizaram R\$ 262 milhões, um aumento nominal de 12,5% a.a., consequência principalmente dos maiores investimentos em marketing (R\$5 milhões), e do *phase-out* dos descontos obtidos nas renegociações de aluguéis. Também nesse caso, registrou-se o impacto de provisões (rescisões contratuais, baixa de ativo imobilizado e ajustes de quadros) relativas ao processo de reestruturação - fechamento de até 18 lojas.

**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** totalizaram R\$ 67,8 milhões, um aumento de 14,8% a. a., decorrente essencialmente de gastos com o processo de reestruturação da Companhia: consultorias e provisões para rescisões contratuais e ajustes de quadro. Excluídos tais gastos, o G&A teria apresentado uma redução de 16,2%.

Despesas gerais e administrativas  
(R\$ mn)



No combinado, o SG&A da Companhia apresentou aumento de 13% no 4T18, atingindo R\$329,7 milhões, o que reflete principalmente os maiores investimentos em marketing, assim como o impacto do *phase-out* de descontos em parte dos contratos de aluguéis de lojas e despesas advindas de medidas não recorrentes relacionadas à reestruturação da Companhia.

**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS:** totalizaram um saldo positivo de R\$318,1 milhões, contra um saldo negativo de R\$11,0 mn no mesmo período do ano anterior. Tal efeito deriva principalmente do reconhecimento de importantes créditos tributários no valor líquido de R\$ 340,9 milhões. Tal valor já está deduzido da parcela de tributos e honorários advocatícios, e representa a parcela principal do crédito relativa ao processo de PIS/COFINS (exclusão do ICMS da base) já mencionado anteriormente.

**EBITDA AJUSTADO VAREJO:** totalizou R\$300,7 milhões no 4T18, decorrente especialmente do reconhecimento de créditos tributários no período. Em bases recorrentes, o EBITDA Ajustado do varejo totalizou R\$ 21,3 milhões, 60% inferior ao 4T17, impactado negativamente tanto pela queda nas receitas quanto pela pressão na margem bruta.

## Produtos e Serviços Financeiros (PSF)

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	4T17	4T18	Var (%)	2017	2018	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>						
Receita de Juros Líquida de Funding	64,7	54,3	-16,1%	270,0	231,0	-14,4%
Receita de Serviços Financeiros	42,5	40,9	-3,8%	174,9	167,9	-4,0%
Perda Líquida de Recuperações	(42,8)	(35,2)	-17,8%	(169,4)	(155,9)	-8,0%
<b>Margem de Contribuição - Private Label</b>	<b>64,3</b>	<b>60,0</b>	<b>-6,8%</b>	<b>275,5</b>	<b>243,0</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>						
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	40,1	32,4	-19,1%	152,5	144,4	-5,3%
Perda Líquida de Recuperações	(11,5)	(9,9)	-13,3%	(33,2)	(35,4)	6,4%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>28,6</b>	<b>22,5</b>	<b>-21,4%</b>	<b>119,3</b>	<b>109,0</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Margem de Contribuição Cartão Co-Branded</b>	<b>20,3</b>	<b>13,3</b>	<b>-34,3%</b>	<b>86,8</b>	<b>84,1</b>	<b>-3,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(73,0)	(75,8)	3,9%	(285,8)	(280,2)	-1,9%
<b>EBITDA PSF</b>	<b>40,3</b>	<b>19,9</b>	<b>-50,6%</b>	<b>195,7</b>	<b>156,0</b>	<b>-20,3%</b>

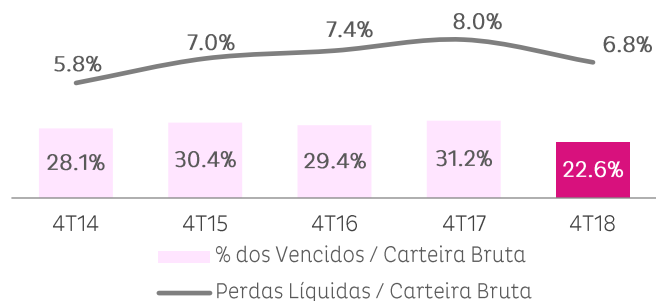
**CARTÃO PRIVATE LABEL:** A participação do cartão Private Label atingiu 36,5% das vendas do trimestre, uma redução de 1,9 p.p. em relação ao 4T17, parcialmente compensada pela maior participação do Co-Branded, +0,7 p.p.

A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* alcançou R\$54,3 milhões, uma redução de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal redução resulta parcialmente da queda da participação do Private Label, assim como as menores vendas do varejo nos últimos períodos. Já a receita de serviços financeiros alcançou R\$40,9 milhões, redução de 3,8% ante o período anterior.

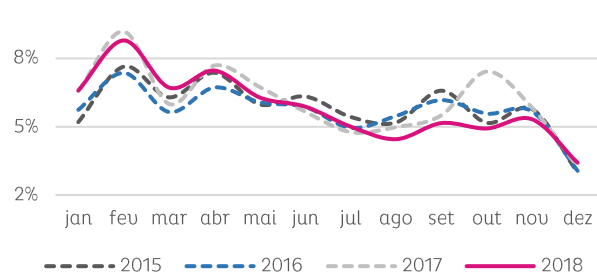
As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$35,2 milhões, redução de 17,8% ante o mesmo período do ano anterior, sendo que as perdas líquidas sobre a carteira atingiram 6,8% (sendo 8,0% no 4T17), devido basicamente às melhores rolagens, impactadas positivamente por otimizações nas estratégias de concessão e recuperação.

Ao longo deste trimestre, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) se mantiveram dentro dos padrões históricos, não indicando deterioração no portfólio de crédito.

Perda sobre Carteira – Private Label



EFFICC – Private Label

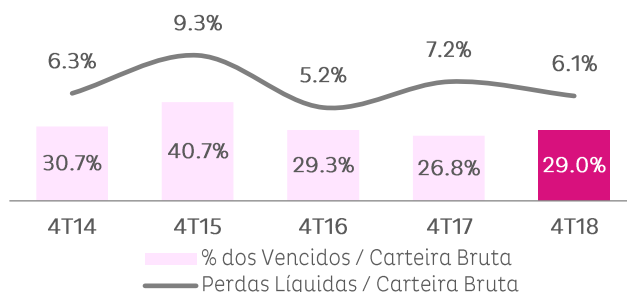


**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** a *Receita de Juros, líquida de custos de captação* totalizou R\$32,4 milhões, uma queda de 19,1% ante o 4T17, decorrente tanto do menor número de concessões quanto da menor taxa efetiva média praticada no período.

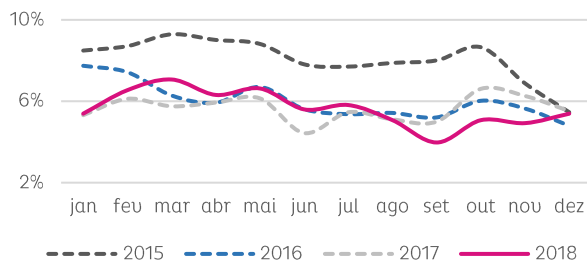
As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$9,9 milhões - 6,1% em relação à carteira - com redução de 13,3% com relação ao 4T17. Assim como na carteira do PL, tal redução deve-se a otimizações realizadas no processo de concessão de crédito.

Os indicadores prospectivos (EFFICC) do Empréstimo Pessoal não indicam deterioração futura da carteira, encontrando-se dentro dos padrões históricos para o período.

Perda sobre Carteira – EP



EFFICC – EP



**CARTÃO CO-BRANDED:** a *Margem de Contribuição* do produto totalizou R\$ 13,3 milhões, apresentando redução de 34,3% em relação ao 4T17, impactado também por provisões (aproximadamente R\$9 milhões) relacionadas ao processo de reestruturação. Excluídas tais provisões, o resultado da operação teria alcançado R\$22,2 milhões, com aumento de 9,5% em relação ao 4T17.

**CUSTOSE DESPESAS OPERACIONAIS** recorrentes alcançaram R\$ 75,8 milhões, com aumento de 3,9% a.a., o que reflete os maiores esforços durante o trimestre para melhorar os níveis de perdas.

**EBITDA PSF:** apresentou queda de 50,6% com relação ao 4T17, totalizando R\$19,9 milhões, devido principalmente da menor participação do PL nas vendas, e da menor contribuição do Co-Branded no resultado do período.

## Contas a receber

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	dez/16	dez/17	dez/18
<b>Private Label - carteira bruta</b>	<b>575,0</b>	<b>535,9</b>	<b>514,4</b>
Em dia:	406,0	368,7	398,3
% Em dia s/ Total	70,6%	68,8%	77,4%
Vencidas:	169,0	167,2	116,1
% Vencida s/ Total	29,4%	31,2%	22,6%
Saldo da PDD	(48,5)	(47,7)	(19,8)
Private Label - carteira líquida	526,5	488,2	494,5
<b>Empréstimo pessoal - carteira bruta</b>	<b>132,9</b>	<b>158,8</b>	<b>162,5</b>
Em dia:	93,9	116,2	115,3
% Em dia s/ Total	70,7%	73,2%	71,0%
Vencidas:	39,0	42,6	47,2
% Vencida s/ Total	29,3%	26,8%	29,0%
Saldo da PDD	(35,1)	(38,4)	(60,7)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	97,8	120,4	101,8
<b>Outras contas a receber</b>	<b>58,6</b>	<b>196,3</b>	<b>158,4</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(3,8)</b>
<b>Carteira de contas a receber, líquida</b>	<b>675,8</b>	<b>800,8</b>	<b>750,9</b>

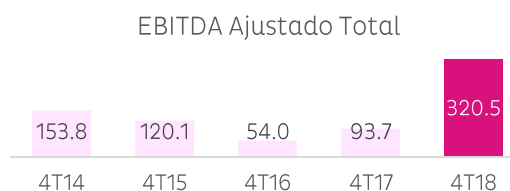
Carteiras apresentadas na *Visão de Produto*, não correspondendo, portanto, a visão contábil por empresa apresentada nas DFs

A carteira bruta do Private Label encerrou dez/18 em R\$ 514,4 milhões, redução de 4,0% ante dez/17, fruto tanto das menores vendas de varejo no período, quanto da menor participação do cartão PL nas vendas totais da Companhia. Vale destacar o aumento de 8,6 p.p. da participação da carteira em dia no portfólio.

A carteira bruta do Empréstimo Pessoal em dez/18 totalizou R\$ 162,5 milhões, 2,3% maior que o balanço de dez/17. O percentual de vencidos apresentou pequena elevação com relação ao período anterior, mas ainda assim permanece em níveis históricos baixos.

## EBITDA Ajustado Total: Varejo + PSF

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	4T17	4T18	2017	2018
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(0,3)</b>	<b>159,5</b>	<b>(60,4)</b>	<b>28,4</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	25,3	444,8	51,9	524,9
(+) Financeiras, Líquidas	25,1	(331,7)	120,5	(273,2)
(+) Depreciação e Amortização	37,6	32,6	153,7	137,9
<b>EBITDA TOTAL</b>	<b>87,7</b>	<b>305,1</b>	<b>265,6</b>	<b>417,9</b>
(+) Plano de opção de compra de ações	0,3	0,4	1,7	(0,2)
(+) Baixa de ativo imobilizado	0,3	11,8	10,3	15,5
(+) Baixa de investimentos	5,4	3,2	5,4	14,5
<b>EBITDA AJUSTADO TOTAL</b>	<b>93,7</b>	<b>320,5</b>	<b>282,9</b>	<b>447,7</b>



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa; e c) a Baixa de Investimentos, que represente a baixa de parte do ágio sobre o investimento da Netpoints, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado do 4T18 apresentou crescimento de R\$ 226,9 milhões em comparação ao 4T17, totalizando R\$ 320,5 milhões, impactado positivamente pelos créditos tributários reconhecidos no período. Em bases recorrentes, o EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$ 41,3 milhões, queda de 56% com relação ao 4T17, decorrente dos menores níveis de vendas do varejo e resultados de PSF.

## Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

No final do 4T18, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 521,9 milhões, R\$ 53,9 milhões abaixo do 4T17, devido a ações de melhoria em capital de giro e otimização de investimentos.

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 331,7 milhões, impactado pelo reconhecimento da parcela de correção monetária dos créditos tributários no período, no valor líquido de R\$ 359,9 milhões. Em bases recorrentes, o resultado seria negativo em R\$ 28,2 milhões, queda de 22% com relação ao 4T17, refletindo tanto a redução das taxas de juros quanto a eficiência do *liability management* no período.

A alavancagem do balanço da Companhia obteve queda no período, passando de 52% em dez/17 para 46% em dez/18. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 2,2x para 1,2x no 4T18 – principalmente pelo aumento do EBITDA LTM devido ao reconhecimento de créditos tributários. Não menos importante, vale destaque para a redução das dívidas bruta e líquida no período, assim como o melhor perfilamento da mesma, ambos refletindo a eficiência do *liability management* do período.

Endividamento Líquido (R\$ mm)	4T17	4T18	Despesas e Receitas Financeiras	4T17	4T18
<b>Composição da Dívida Líquida</b>			<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(33,9)</b>
Dívida bruta	1.036,4	919,6	Despesa com juros e Corr. Mon.*	(16,3)	(14,8)
Dívida de curto prazo	613,9	371,4	AVP	(18,7)	(13,7)
(-) Cash collateral	-	(96,7)	Instrumentos Financeiros e outros	(9,0)	(5,5)
Dívida de longo prazo	422,5	644,9	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>18,9</b>	<b>365,6</b>
Caixa e aplicações financeiras	458,5	397,8	Rendimento de Aplicações e Corr. Mon.*	19,0	365,2
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>577,9</b>	<b>521,9</b>	Outros	(0,1)	0,4
Patrimônio líquido (B)	959,6	973,7	<b>Total</b>	<b>(25,1)</b>	<b>331,7</b>
Capital total (A+B)	1.537,5	1.495,5			

\*Correção Monetária

### Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	52%	49%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	38%	35%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	2,2x	1,2x

Nota: (a) EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado, (b) Dívida Bruta deduzida de aplicações em garantia "cash collateral" de R\$ 96,7 mn

## Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	2017	2018
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>282.930</b>	<b>447.729</b>
- IR, CSLL e outros	(86.258)	(147.296)
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>196.672</b>	<b>300.433</b>
Capital de Giro	(201.241)	(104.858)
Investimentos	(47.956)	(47.449)
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>(52.525)</b>	<b>148.126</b>
Equity	-	(6.736)
Debt	91.001	(202.189)
<b>VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA</b>	<b>38.476</b>	<b>(60.799)</b>
Saldo Inicial de Caixa	419.058	457.534
Saldo Final de Caixa	457.534	396.735
<b>Dívida Líquida</b>	<b>577.860</b>	<b>521.864</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA L12M</b>	<b>2,2x</b>	<b>1,2x</b>

Saldo final de Caixa e Dívida Líquida 2018 já deduzidos de R\$ 96,7 mn de *cash collateral*

Mesmo com o menor Ebitda Ajustado (ex-recuperações fiscais) no período, a geração de caixa operacional da Companhia evoluiu bastante positivamente, impulsionada tanto pela melhor gestão de capital de giro quanto pela otimização de investimentos.

O nível de 1,2x da relação dívida líquida/EBITDA foi positivamente impactado pelas recuperações fiscais do período, particularmente as do 4T18.

## Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil

CONSOLIDADO	4T17	4T18	Var (%)	2017	2018	Var (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.074.552</b>	<b>1.049.558</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3.669.543</b>	<b>3.548.648</b>	<b>-3,3%</b>
Receita Bruta - Varejo	907.860	889.939	-2,0%	2.994.759	2.908.373	-2,9%
Receita Bruta - PSF	166.692	159.619	-4,2%	674.784	640.275	-5,1%
<b>Tributos s/ Receita</b>	<b>(238.985)</b>	<b>(248.524)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(793.966)</b>	<b>(782.349)</b>	<b>-1,5%</b>
Tributos s/ Receita - Varejo	(231.586)	(228.549)	-1,3%	(765.791)	(745.371)	-2,7%
Tributos s/ Receita - PSF	(7.399)	(19.975)	170,0%	(28.175)	(36.978)	31,2%
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>835.567</b>	<b>801.034</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2.875.577</b>	<b>2.766.299</b>	<b>-3,8%</b>
Receita Liquida - Varejo	676.274	661.390	-2,2%	2.228.968	2.163.002	-3,0%
Receita Liquida - PSF	159.293	139.644	-12,3%	646.609	603.297	-6,7%
<b>CPV</b>	<b>(426.851)</b>	<b>(465.629)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(1.500.718)</b>	<b>(1.531.442)</b>	<b>2,0%</b>
CPV - Varejo	(325.987)	(364.510)	11,8%	(1.112.034)	(1.153.034)	3,7%
CPV - PSF	(100.864)	(101.119)	0,3%	(388.684)	(378.408)	-2,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>408.716</b>	<b>335.405</b>	<b>-17,9%</b>	<b>1.374.859</b>	<b>1.234.857</b>	<b>-10,2%</b>
Lucro Bruto - Varejo	350.287	296.880	-15,2%	1.116.934	1.009.968	-9,6%
Lucro Bruto - PSF	58.429	38.525	-34,1%	257.925	224.889	-12,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(308.130)</b>	<b>(345.559)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(1.140.130)</b>	<b>(1.183.662)</b>	<b>3,8%</b>
Despesas com Vendas - Varejo	(232.771)	(261.954)	12,5%	(880.391)	(926.820)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(59.026)	(67.781)	14,8%	(205.233)	(200.796)	-2,2%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(16.333)	(15.824)	-3,1%	(54.506)	(56.046)	2,8%
<b>Outras Despesas e Receitas Oper.</b>	<b>(12.882)</b>	<b>315.274</b>	<b>n.s.</b>	<b>30.860</b>	<b>366.710</b>	<b>n.s.</b>
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	(11.046)	318.123	n.s.	38.559	379.556	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	(1.836)	(2.849)	55,2%	(7.699)	(12.846)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(37.605)	(32.565)	-13,4%	(153.679)	(137.906)	-10,3%
<b>Lucro Operacional antes do Result. Fin.</b>	<b>50.099</b>	<b>272.555</b>	<b>n.s.</b>	<b>111.910</b>	<b>279.999</b>	<b>n.s.</b>
- Financeiras, Líquidas	(25.077)	331.738	n.s.	(120.469)	273.249	n.s.
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>25.022</b>	<b>604.293</b>	<b>n.s.</b>	<b>(8.559)</b>	<b>553.248</b>	<b>n.s.</b>
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.348)	(444.758)	n.s.	(51.879)	(524.885)	n.s.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(326)</b>	<b>159.535</b>	<b>n.s.</b>	<b>(60.438)</b>	<b>28.363</b>	<b>n.s.</b>

n.s. - não significativa

**LUCRO LÍQUIDO:** A Marisa Lojas encerrou o 4T18 com lucro líquido de R\$159,5 milhões, ante um prejuízo de R\$ 0,3 milhão no 4T17. No ano de 2018, o lucro líquido foi positivo em R\$ 28,4 milhões, revertendo o prejuízo apresentado no ano anterior. Em ambos os casos, houve forte impacto do reconhecimento dos créditos tributários, no montante total de R\$ 801,2 milhões – valor acima do inicialmente estimado de R\$ 780 milhões, conforme Fato Relevante de 07 de novembro de 2018. Vale registrar que tal impacto foi substancialmente reduzido em função das despesas/provisões relativas ao processo de reestruturação anteriormente mencionado, na ordem de R\$ 70 milhões. Além disso, a Administração, diante da possibilidade de uma recuperação ainda gradual dos resultados contábeis/fiscais da controladora, optou pela reversão de créditos relativos a IR/CS diferidos constantes do seu balanço, no montante de R\$ 340,1 milhões.

## Balço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)	dez/17	dez/18	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	dez/17	dez/18	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.847.312</b>	<b>1.982.028</b>	<b>7,3%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.274.257</b>	<b>1.375.009</b>	<b>7,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	457.534	396.735	-13,3%	Fornecedores	327.727	362.763	10,7%
Títulos e valores mobiliários	970	1.029	6,1%	Fornecedores Convênio	25.863	127.460	n.s.
Contas a receber de clientes	800.797	750.897	-6,2%	Empréstimos e financiamentos	581.751	371.389	-36,2%
Estoques	418.384	361.299	-13,6%	Salários, provisões e contr. sociais	82.428	78.925	-4,2%
Impostos a recuperar	28.788	348.143	n.s.	Impostos a recolher	90.595	64.489	-28,8%
Imp. Renda e Cont. Social	69.477	71.115	2,4%	Instrumentos financeiros	31.495	1.723	n.s.
Outros créditos	70.858	52.810	-25,5%	Aluguéis a pagar	27.800	31.564	13,5%
Partes relacionadas	504	-	n.s.	Imp. Renda e Cont. Social	20.939	152.362	n.s.
				Receita diferida	19.800	15.923	-19,6%
				Dividendos e juros sobre cap. próprio a pagar	-	6.736	n.s.
				Partes relacionadas	-	667	n.s.
				Outras obrigações	65.859	161.008	n.s.
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>598.835</b>	<b>813.442</b>	<b>35,8%</b>
IR e CSLL diferidos	407.407	70.344	n.s.	Empréstimos e financiamentos	422.474	644.942	52,7%
Impostos a recuperar	2.199	548.129	n.s.	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	98.759	113.201	14,6%
Depósitos judiciais	106.480	123.790	16,3%	Receita diferida	77.602	55.299	-28,7%
Títulos e valores mobiliários	22.312	96.703	n.s.	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)</b>	<b>959.640</b>	<b>973.651</b>	<b>1,5%</b>
Partes relacionadas	-	-	n.s.	Capital social	899.597	899.597	0,0%
Investimentos	12.173	-	n.s.	Ações em Tesouraria	-	(1.296)	n.s.
Imobilizado	311.696	223.640	-28,3%	Reservas de lucros	117.008	44.826	-61,7%
Intangível	123.153	117.468	-4,6%	Reserva de opção de ações	2.940	2.752	-6,4%
				Outros resultados abrangentes	533	(591)	n.s.
				Lucros acumulados	(60.438)	28.363	n.s.
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>985.420</b>	<b>1.180.074</b>	<b>19,8%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>2.832.732</b>	<b>3.162.102</b>	<b>11,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.832.732</b>	<b>3.162.102</b>	<b>11,6%</b>				

n.s. - não significativa

## Fluxo de Caixa Indireto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2018
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.438)</b>	<b>28.363</b>
<b>Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	153.679	137.905
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	10.543	17.295
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.462	(10.622)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(11.568)	(40.420)
(Ganho) Perda com investimentos, líquido	5.378	12.173
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(112)	(14.010)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	1.694	(1.481)
Instrumentos Financeiros	6.661	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	78.216	83.608
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.556)	339.491
Receita diferida	(16.076)	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	(57.110)	21.947
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	(127.402)	53.086
Estoques	(68.578)	97.505
Títulos e valores mobiliários	7.339	(74.449)
Tributos a recuperar	3.162	(941.997)
Partes relacionadas	1.025	-
Depósitos judiciais	(27.089)	(17.310)
Outros créditos	(7.829)	18.550
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	34.726	35.036
Fornecedores convênio	9.360	101.597
Operações de crédito	-	25.050
Tributos a recolher	86.992	220.089
Instrumentos Financeiros	-	(30.896)
Receita diferida	75.000	(26.180)
Salários, provisões e encargos sociais	6.787	(3.503)
Partes relacionadas	(6.604)	-
Provisão de litígios e demandas judiciais	(8.011)	(7.505)
Aluguéis a pagar	4.192	3.764
Outras obrigações	(3.889)	95.814
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>56.954</b>	<b>122.900</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(67.301)</b>	<b>(39.697)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(10.347)</b>	<b>83.203</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(55.660)</b>	<b>(47.449)</b>
Aquisição de imobilizado	(27.244)	(8.657)
Aquisição de ativo intangível	(28.416)	(38.792)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>104.483</b>	<b>(96.553)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	229.865	678.798
Amortização de empréstimos e financiamentos	(62.617)	(716.847)
Juros pagos	(62.765)	(58.504)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>38.476</b>	<b>(60.799)</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>419.058</b>	<b>457.534</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>457.534</b>	<b>396.735</b>